

# Círculo Bíblico

Evangelho da Comunidade de Mateus - 3º Bloco



"Eis que eu estarei com vocês todos os dias,  
até o fim do mundo" (Mt 28,20b).



### **Arquidiocese de Vitória**

Departamento Pastoral

Rua Soldado Abílio dos Santos, 47 - Cidade Alta - Caixa Postal 107

CEP 29015-620 - Vitória - ES

Telefone: (27) 3223-6711

*e-mail: [mitra.secretariapastoral@aves.org.br](mailto:mitra.secretariapastoral@aves.org.br)*



**25** ANOS  
1988-2013  
CEBI-ES  
CENTRO DE ESTUDOS BÍBLICOS

### **CEBI - Centro de Estudos Bíblicos**

Rua Duque de Caxias, 121, Ed. Juel, Sala 206 – Centro  
Vitória – 29010-120 - Telefone – (27) 3223-0823/ 9945-2068

Atendimento: 2ª a 6ª feiras de 9h às 12hs e 14h às 19hs

Blog: <http://portrasdapalavra.blogspot.com>

Email: [cebies@yahoo.com.br](mailto:cebies@yahoo.com.br)

---

## ORIENTAÇÕES GERAIS

---

Algumas observações importantes:

- Este é o 3o bloco (último) sobre o Evangelho da Comunidade de Mateus que fazemos chegar até vocês.

- Nosso estudo levará em conta, além daquilo que já estamos acostumados, especialmente a Liturgia da Palavra de cada domingo do Tempo Comum, a nossa Páscoa Semanal;

- Prestar atenção às diversas festas que, normalmente, estão previstas para esse tempo nas comunidades;

- Conversar também sobre o trabalho que diversas comunidades realizam com o Dízimo, seja na comunidade ou nas casas das famílias - Evangelho no Lar. Como conciliar? Como trabalhar juntos?

- Combinar com os outros grupos de Círculos Bíblicos e a Comunidade onde cada grupo irá visitar;

- Cada Equipe de Círculos Bíblicos deve preparar bem cada um dos encontros;

- Não esquecer que os livros dos Círculos Bíblicos são elaborados para mais de sessenta paróquias ao mesmo tempo, sempre com realidades completamente diferentes;

- Levar sempre em conta a realidade do grupo, da comunidade, da paróquia;

- Ao mesmo tempo é importante não esquecer que o material é feito dentro de uma unidade, ou seja, pensado como um todo;

- Cantos e refrãos poderão ser substituídos, se o grupo não conhece os sugeridos, mas devem ser escolhidos outros de acordo com o que se pede;

- Convidar sempre famílias e pessoas que não participam ou não são visitadas normalmente;

- Garantir sempre o clima de acolhida fraterna, de oração, de partilha, onde ninguém é dono da verdade e cada uma das pessoas é convidada a partilhar as suas experiências;

- O Texto de Apoio neste bloco está colocado no final do livro como um único texto, mas está bem explicado;

- Os/as animadores/as dos Círculos Bíblicos deverão ler com antecedência o Texto de Apoio para terem uma visão geral dos encontros.

Bom trabalho a todos e todas e a cada um em particular.

**Equipe de Redação e Elaboração dos Círculos Bíblicos  
CEBI-ES - 25 anos a serviço da Leitura Popular da Bíblia**

# APRESENTAÇÃO

Queridas irmãs e queridos irmãos de nossas comunidades,

“Eis que eu estarei com vocês todos os dias, até o fim do mundo” (Mt 28,20b).

Assim é a conclusão do Evangelho da Comunidade de Mateus presente em nossas Bíblias. É com essa convicção que estamos chegando com o nosso 3o bloco de Círculos Bíblicos (último) sobre o Evangelho da Comunidade de Mateus.

Conforme todos já sabem, este livro do Evangelho foi escolhido para ser estudado aqui, exatamente porque é o Evangelho que estamos proclamando, escutando e refletindo, neste ano de 2011 (Ano A), nas Celebrações Litúrgicas da Igreja Católica e de outras Igrejas Cristãs.

Dentro do chamado Tempo Comum da Liturgia da Igreja Católica (e de algumas outras Igrejas Cristãs também) vamos continuar a nossa reflexão bíblica, tendo a garantia de que Ele mesmo, o Crucificado/Ressuscitado vai conosco, conforme a sua promessa. Deixemo-nos mergulhar no Mistério de seu amor e de sua revelação que continua se dando em nossas vidas pessoal, familiar, comunitária e social.

Reafirmamos que, conhecer bem o conteúdo dos textos bíblicos, especialmente dos Evangelhos, é um ótimo caminho para celebrarmos e participarmos melhor da Liturgia.

Ao concluir esse estudo do Evangelho da Comunidade de Mateus, com esse 3o bloco, esperamos ter contribuído um pouco mais para o conhecimento das Escrituras Sagradas e o crescimento da fé de vocês na presença e ação do Ressuscitado entre nós.

Um abraço fraterno da Equipe de Redação e Elaboração do Círculos Bíblicos e de todos os membros do CEBI-ES, na comemoração dos nossos 25 anos a serviço da Leitura Popular da Bíblia.

Fraternalmente, em Cristo Jesus, o Servidor,

**Pe. Manoel David Neto**  
pela Equipe de Redação e Elaboração

## **ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS**

**Deus de nossos pais, bondoso e compassivo,  
vossa Palavra poderosa criou o mundo,  
vosso saber o ser humano modelou  
para governar a criação que é obra vossa,  
conduzir o mundo com justiça, paz e ordem,  
e exercer com retidão seu julgamento.**

**Dai-nos a vossa sabedoria, hoje e sempre,  
a nós que somos homens e mulheres,  
fracos na fé e de existência breve.  
Ensinai-nos a discernir a vossa vontade,  
caminhando naquilo que é justo.**

**Fazei que seguindo o Evangelho de Jesus Cristo,  
Vosso Filho, nosso irmão e redentor,  
possamos caminhar na vida,  
iluminados pelo vosso Santo Espírito.**

**E assim, sendo seus discípulos e discípulas,  
ajudai-nos a testemunhar,  
com a nossa vida em comunidade,  
o vosso amor e a vossa vontade,  
que se manifesta em vida plena,  
tanto na beleza do nosso planeta,  
quanto em todos os homens e mulheres,  
vossos filhos e filhas.**

**Por nosso Senhor Jesus Cristo,  
vosso Filho e nosso irmão,  
na unidade do Espírito Santo.**

**Amém!**

**(Inspirada em Sb 9,16.9-11)**

# 1º ENCONTRO

**TEMA:** *“Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz, e me siga.” (Mt 16,24)*

## 01 - PREPARANDO O AMBIENTE

- Colocar a Bíblia em destaque.
- Preparar um cartaz com os temas dos encontros dos 1º, 2º e 3º bloco. Este cartaz deverá ser levado em todos os próximos encontros deste bloco.
- Colocar também uma vela, uma cruz grande e diversas cruzes menores, com a citação bíblica de hoje.

## 02 - ACOLHIDA

*Cantar um refrão de acolhida para receber uns aos outros. Enquanto isso, as pessoas vão se abraçando e se acolhendo uma a uma. Em seguida, uma pessoa da casa que acolhe o encontro, saúda a todos/as e dá as boas vindas.*

**CANTO:** Nova geração

## 03 - SAUDAÇÃO INICIAL

**TODOS/AS:** Em nome do Pai; em nome do Filho; em nome do Espírito Santo. Amém!

A graça do Pai, o amor do Deus-Filho; o Espírito Santo com a gente. Amém!

Amém, Aleluia! / Amém, Aleluia!/ Amém, Aleluia./ Aleluia, Amém!

## 04 - INTRODUÇÃO

**Animador/a:** Iniciamos o estudo da terceira parte do Evangelho da Comunidade de Mateus. Nela, a Comunidade nos apresenta Jesus no caminho para Jerusalém. É neste caminho que Jesus instrui seus discípulos a respeito de sua proposta de vida, opções fundamentais e relações dentro da Comunidade

**Leitor/a 1:** É a oportunidade de Jesus apresentar o seu ensinamento, falar sobre a confrontação, a paixão, morte e ressurreição que deverá se dar em sua vida. Suas escolhas e opções trazem a incompreensão dos discípulos, a rejeição dos poderosos, a não legitimação da religião e do templo com suas autoridades excludentes e opressoras. A consequência de tudo isso é que, sua forma de ser e viver fatalmente o conduzirá ao caminho da Cruz.

**TODOS/AS: NO PEITO EU LEVO UMA CRUZ, NO MEU CORAÇÃO O QUE DISSE JESUS!**

**Animador/a:** Fazendo memória de Jesus, suas opções e seus confrontos, o Evangelho da Comunidade de Mateus é diferente do Evangelho das outras comunidades. A Comunidade relê o Evangelho a partir de sua realidade, pois é uma comunidade composta de judeus-cristãos e também de não-judeus. Uma das principais disputas que a Comunidade enfrenta passa pelo direito que eles têm de frequentar as sinagogas, uma vez que eles também são herdeiros da promessa feita a Israel.

**Leitor/a 2:** Internamente também, a Comunidade do Evangelho de Mateus luta para firmar suas opções fundamentais no seguimento de Jesus e na fidelidade à Palavra revelada. As dificuldades internas aparecem como um desejo de viver de maneira mais radical a Justiça do Reino, pregada por Jesus.

**Leitor/a 1:** Com um pé em nossa vida e com o outro no Evangelho da Comunidade de Mateus, vamos continuar nosso estudo e reflexão, para descobrirmos juntos como poderemos ser fiéis em nosso tempo, da mesma forma como a Comunidade de Mateus buscou ser em sua época, apesar de seus conflitos e confrontações.

**TODOS/AS: NO PEITO EU LEVO UMA CRUZ, NO MEU CORAÇÃO O QUE DISSE JESUS!**

## **05 - PARTILHANDO A VIDA**

Ler os Anexos no final deste livro que retratam a realidade da juventude no Brasil e no Espírito Santo.

**Animador/a:** A juventude brasileira atual está morrendo cada vez mais cedo. A Igreja Católica no Brasil, especialmente através da Pastoral da Juventude está nos convidando para uma reflexão sobre essa realidade dos filhos e filhas de nossas famílias.

**Para conversar:**

**Qual é a realidade dos jovens das famílias de nosso grupo de Círculos Bíblicos? (trabalho, estudo, responsabilidade, sonhos, etc)**

## **06 - ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS**



## 07 - SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

**Leitor/a 1:** O Evangelho da Comunidade de Mateus foi escrito em meio a uma situação de conflitos entre os judeus seguidores de Jesus e o grupo dos judeus fariseus.

**Animador/a:** O texto que vamos ouvir está na terceira parte desse Evangelho, escrito entre os anos 85 e 90 da Era comum (EC). Nesse período as comunidades tinham um desafio: escolher o caminho que seria a continuidade na realização do projeto do Deus da Vida, o Deus do povo de Israel.

**CANTO: Bendita...**

## 08 - TEXTO BÍBLICO: Mt 16,21-28

Enquanto o Evangelho vai sendo proclamado cada pessoa pega uma cruz pequena e medita sobre o texto bíblico e sobre a vida em comunidade.

## 09 - PARTILHANDO A PALAVRA

**Animador/a:** O Evangelho da Comunidade de Mateus nos apresenta Jesus falando aos discípulos sobre os acontecimentos que se darão na sua vida.

**a - Quais são os motivos que levaram Jesus a ser vendido, traído, negado, julgado e morto injustamente?**

**b - Quais são as principais condições que o Evangelho da Comunidade de Mateus apresenta para alguém que deseja seguir Jesus Cristo?**

**c - Diante das cruzes que enfrentamos em nossas vidas, especialmente os nossos jovens, como esse texto bíblico pode nos iluminar?**

## **10 - GESTO CONCRETO**

Visitar uma escola de ensino médio do bairro para ver e conversar com professores e jovens sobre os desafios, os sonhos e a realidade atual da juventude.

## **11 - CELEBRANDO A VIDA**

**Animador/a:** Com nossos jovens brasileiros e do mundo inteiro, que estarão reunidos na Jornada Mundial da Juventude, juntos com o Papa Bento XVI, em Madri, Espanha, de 16 a 21 de agosto próximo, queremos rezar a **ORAÇÃO DA CAMPANHA CONTRA A VIOLÊNCIA E O EXTERMÍNIO DA JUVENTUDE:**

**Lado 1:** Deus da Vida, da beleza, das cores e dos sonhos, / ajuda-nos a construir uma sociedade mais justa, / amorosa e pacífica, / onde possamos viver irmanados e de forma digna e feliz./

**Lado 2:** Deus Libertador, olha para a juventude brasileira / e afasta dela todas as formas de violência, / principalmente o extermínio, / que derruba tantos jovens cheios de sonhos, projetos e potencialidades.  
/

**Lado 1:** Pai/Mãe da Juventude, / Tu sabes o quanto gostamos de viver, de sonhar, / de brincar, de namorar e de fazer tantas coisas boas. / Não permita que roubem de nós esses direitos tão essenciais./

**Lado 2:** Tira de nós toda indiferença e desesperança. / Que não deixemos de acreditar em nossos sonhos / e de organizar as nossas lutas em busca da Civilização do Amor, / do Outro Mundo Possível, do Reino de Deus./

**Lado 1:** Somos teus discípulos e tuas discípulas jovens / que, de mãos dadas e com os pés fincados no chão, / seguimos em marcha contra a violência e o extermínio de jovens, / numa estrada banhada de sangue, /que desejamos ver, / sempre mais banhada de flores, sonhos e de justiça.

**Lado 2:** Caminha conosco, Senhor, / porque a luta não é fácil/ e somente em Ti / encontraremos força e coragem / para não ter medo e nem desistir da marcha.

**TODOS:** A vida da juventude está clamando por nossa ação / e, como a jovem Maria, dizemos SIM a este chamado / e, com cores e jeitos diversos, / pintaremos a bandeira da Paz / tão desejada por nossos povos. / Amém, axé, awerê, aleluia!

## 12 - PAI NOSSO

## 13 - AVISOS

- Na hora de marcar as datas dos próximos encontros é bom estar atentos às Festas que temos durante este período.

- Este é o último bloco sobre o Evangelho da Comunidade de Mateus. Que tal preparar um momento de avaliação em comum, seja em nível de comunidade ou de paróquia? É uma forma de colocar em comum as dificuldades, os passos dados e as descobertas feitas. É um bom momento para programar a continuação do estudo.

- Favor mandar a Avaliação para o endereço do CEBI-ES.
- Organizar uma confraternização após o último encontro.
- Combinar com outras Equipes (ex. Dízimo; Pastoral Familiar; Pastoral da Juventude; Batismo; Catequese; etc) algum trabalho em comum.

## **14 - BÊNÇÃO FINAL**

**TODOS/AS:** A bênção do Pai; a bênção do Filho; a bênção do Espírito Santo. Amém!

Amém, Aleluia! / Amém, Aleluia!/ Amém, Aleluia./ Aleluia, Amém!

# 2º ENCONTRO

**TEMA: “Cuidado para não desprezar nenhum desses pequeninos” (Mt 18,10a)**

## 1. PREPARANDO O AMBIENTE:

Colocar em destaque a Bíblia aberta; junto a ela colocar também alguns símbolos que lembrem o poder. Não esquecer do cartaz do primeiro encontro com os temas dos encontro.

## 2. ACOLHIDA

**Animador/a:** Vamos nos olhar uns aos outros, no fundo dos olhos, enquanto cantamos nos acolhendo:

*Que bom que você veio, que bom que você veio, foi o amor de Cristo que te trouxe até aqui (bis).*

## 3. SAUDAÇÃO INICIAL

**Animador/a:** Iniciemos o nosso encontro cantando nossa invocação à Santíssima Trindade, que é a melhor comunidade:

*Em nome do Pai que nos criou, e do Filho que nos salvou e do Espírito Santo que nos une por amor.*

*Amém, amém, amém (3X), para todo sempre amém.*

#### **4. INTRODUÇÃO:**

**Leitor/a 1:** Neste terceiro bloco de aprofundamento do Evangelho da Comunidade de Mateus, os textos apresentam Jesus a caminho de Jerusalém. Ele orienta e ensina como os discípulos e a comunidade devem ser e viver.

**Leitor/a 2:** Nosso encontro hoje, quer refletir sobre a questão do poder na época da comunidade de Mateus e em nossos dias hoje. Jesus quer nos ensinar como devemos nos comportar diante dos desafios e conflitos que envolvem as questões de poder na nossa vida.

**CANTO:** A nós descei divina luz

#### **5. PARTILHANDO A VIDA:**

**Animador/a:** Em nossa sociedade o ser humano está sempre buscando o poder. É uma tendência natural nossa. Mas, essa busca pode ser positiva ou negativa, dependendo de vários fatores.

**Para conversar:**

- Como é a relação e a busca pelo poder nos ambientes em que vivemos? (Igrejas, política, pastoral, família, trabalho...)

**6. ORAÇÃO INICIAL** (para todos os dias)

#### **7. SITUANDO O TEXTO BÍBLICO:**

**Leitor/a:** Estamos seguindo os textos da terceira parte do Evangelho da comunidade de Mateus. A realidade vivenciada por esse grupo de seguidores e seguidoras de Jesus era de dúvidas e conflitos.

**Animador/a:** Nesse contexto, grandes discussões aconteciam dentro da comunidade, inclusive a competição para saber “quem era o maior?”. A memória dos ensinamentos de Jesus ajuda a comunidade a rever suas atitudes.

**CANTO:** Cristo, Mestre, Senhor

## **8. TEXTO BÍBLICO:** Mt 18,1-14

*Ler o texto pausadamente, para que todas as pessoas possam compreender o que a comunidade de Mateus está vivenciando.*

## **9. PARTILHANDO A PALAVRA**

**Animador/a:** Vamos agora conversar sobre o que ouvimos:

**a - Destacar os principais pontos que chamam a nossa atenção neste texto bíblico. (provocar o grupo a falar)**

**b - Por que será que a Comunidade de Mateus está refletindo sobre esses assuntos? (retomar os pontos anteriores)**

**c - Alguém já se afastou da comunidade por causa de luta pelo poder? E o que podemos aprender da comunidade de Mateus?**

## 10. GESTO CONCRETO

A partir do texto bíblico ouvido ou da visita feita à escola do bairro, o grupo deve analisar quais são os pequeninos que mais estão precisando de cuidado do grupo. Escolher um gesto concreto a ser feito a serviço desses pequeninos.

## 11. CELEBRANDO A VIDA:

**Animador/a:** Celebrando a vida, queremos fazer nossa a oração do salmista nestes versículos do Salmo 73(72), acreditando que é feliz quem não se escandaliza por causa de Jesus.

**Todos:** “**Eu me entrego Senhor em tuas mãos e espero pela tua salvação!**” (cantado)

**Leitor/a 1:** Como Deus é tão bondoso para os justos, / para aqueles que têm puro o coração! / Mas por pouco os meus pés não resvalaram, / e quase escorregaram os meus passos; cheguei a ter inveja dos malvados, / ao ver o bem-estar dos pecadores. /

**Todos:** “**Eu me entrego Senhor...**”

**Leitor/a 2:** Quando então se revoltava o meu espírito, / e dentro em mim o coração se atormentava, / eu, estulto, não podia compreender; / perante vós me comportei como animal. Mas agora eu estarei sempre convosco, / porque vós me segurastes pela mão; / vosso conselho vai guiar-me e conduzir-me, / para levar-me finalmente à vossa glória!

**Todos:** “**Eu me entrego Senhor...**”



Leitor/a 1: Para mim, o que há no céu fora de vós? / Se estou convosco, nada mais me atrai na terra! / Mesmo que o corpo e o coração se vão gastando, / Deus é o apoio e o fundamento da minh'alma, / é minha parte e minha herança para sempre!

**Todos: “Eu me entrego Senhor...”**

Leitor/a 2: Eis que haverão de perecer os que vos deixam, / exterminais os que sem vós se prostituem. / Mas para mim só há um bem: é estar com Deus / é colocar o meu refúgio no Senhor / e anunciar todas as vossas maravilhas / junto às portas da cidade de Sião.

**TODOS: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. / Como era no princípio, agora e sempre. / Amém.**

**Todos: “Eu me entrego Senhor em tuas mãos e espero pela tua salvação!”**

## **12. PAI NOSSO**

## **13. AVISOS**

- Convidar para os próximos encontros jovens que possam trazer notícias da “Marcha Estadual contra a violência e o extermínio da Juventude” que irá acontecer em outubro em Vitória, e partilhar outros trabalhos que estão sendo realizados pelos jovens na comunidade e na sociedade.

## **14. BÊNÇÃO**

**Animador/a:** O Deus de toda consolação dirija na sua paz os dias de nossa vida e nos conceda abundantemente as suas bênçãos. Amém!

**Animador/a:** O Senhor nos livre de todos os perigos e conserve no seu amor os nossos corações. Amém!

**Animador/a:** Assim enriquecidos com o dom da fé, esperança e caridade, pratiquemos a sua justiça no tempo presente e alcancemos os seus frutos agora e na vida futura. Amém!

**Animador/a:** Abençoe-nos o Deus rico em misericórdia, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

# 3º ENCONTRO

**1. TEMA:** “Qual dos dois fez a vontade do pai”? (Mt 21, 31)

## 2. PREPARANDO O AMBIENTE

Preparar o altar colocando a Bíblia em destaque. Acrescentar vela, flores, o cartaz do primeiro encontro e outros.

## 3. ACOLHIDA

**Animador/a:** É com grande alegria que estamos reunidos/as para esse encontro de Círculo Bíblico. Queremos que nossa reflexão em torno da Palavra de Deus nos motive a viver na solidariedade com nossos irmãos e irmãs, especialmente os mais necessitados. É a fidelidade do amor de Deus que nos motiva.

**Leitor/a 1:** Cantemos juntos: **EM NOME DO PAI QUE NOS CRIOU, DO FILHO QUE NOS SALVOU E DO ESPÍRITO SANTO QUE NOS UNE POR AMOR. AMÉM, AMÉM, AMÉM (3 VEZES). PARA TODO SEMPRE, AMÉM.**

## 3. ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

## 4. INTRODUÇÃO

**Animador/a:** A destruição do templo de Jerusalém acontecida no ano 70 EC provocou uma reorganização do judaísmo. Por causa disso também, a comunidade de Mateus vive uma profunda crise de identidade.

**Leitor/a 1:** O Evangelho da comunidade de Mateus foi escrito por pessoas que estavam procurando viver a mensagem de Jesus Cristo. Mas essas pessoas ainda estavam na dependência de autoridades religiosas que insistiam na observância da Lei.

**Leitor/a 2:** Jesus havia ensinado que seus seguidores e seguidoras deviam ir além da maneira dos fariseus de observar a lei (Mt 5, 20). Mas as autoridades pressionavam para que as comunidades seguissem as tradições legais. A quem obedecer?

**CANTO:** Juntos como irmãos

## **5. PARTILHANDO A VIDA:**

**Animador/a:** No tempo de Jesus, os chefes dos sacerdotes e os anciãos tinham nas mãos o poder religioso, mas não tinham autoridade sobre as pessoas. Também hoje, às vezes, encontramos pessoas que exercem o poder (na igreja, na família e na sociedade), mas não têm autoridade.

## **PARA CONVERSAR:**

- a. Qual é a diferença entre autoridade e poder?**
- b. O que mais sobressai hoje em nossas famílias, trabalho, igreja e sociedade em geral, poder ou autoridade? Porquê?**

## **6. SITUANDO O TEXTO BÍBLICO:**

**Leitor/a 1:** Neste terceiro encontro continuamos a reflexão sobre a terceira parte do Evangelho da Comunidade de Mateus. O texto

que vamos refletir, hoje, está situado dentro de um bloco que fala da subida de Jesus para Jerusalém e do confronto, no Templo, com as autoridades. Uma parte do texto está na forma de parábola, provocando a comunidade a pensar sobre sua própria realidade.

**CANTO:** Porque és, Senhor, o caminho

## **7. TEXTO BÍBLICO: Mt 21, 23 – 32**

*Proclamar o texto bíblico de forma orante para que o grupo todo possa entender a mensagem de Deus.*

## **8. PARTILHANDO A PALAVRA:**

**Animador/a:** O texto da comunidade de Mateus, que acabamos de ler, falou de dois assuntos importantes para nossa vida pessoal e comunitária. Vamos refletir sobre eles:

- a. Quais as pessoas que questionam a Jesus sobre a legitimidade da sua autoridade e com que intenções elas o questionam?**
  
- b. O que você achou da parábola dos dois filhos? Comente sobre o que Jesus disse nessa parábola.**
  
- c. O que o texto bíblico que lemos, nesse encontro, nos ensina para a nossa vida pessoal e comunitária?**

## 9. GESTO CONCRETO

Procurar dialogar com os jovens da Comunidade. Fazer uma visita ao grupo ou reuni-los se não houver grupo. Deixar que eles falem da realidade do trabalho com a juventude na comunidade: dificuldades, desafios, sonhos, etc.

## 10. CELEBRANDO A VIDA

**Animador/a:** Deus, em sua infinita misericórdia, nos inspira como viver de acordo com o seu projeto de amor. Ciente dessa bondade de Deus para conosco, rezemos o Salmo 80 (79), em dois coros:

**Homens:** Pastor de Israel, dá ouvidos, tu que diriges a José como a um rebanho; tu que te assentas sobre os querubins, resplandece perante Efraim, Benjamim e Manassés! Desperta o teu poder e vem socorrer-nos.

**Todos: Restaura-nos ó Deus! Faze brilhar a tua face, e seremos salvos!**

**Mulheres:** Javé Deus dos Exércitos, até quando ficarás irado enquanto o teu povo que suplica? Tu lhe deste pranto a comer e lágrimas aos tragos para beber. Tu nos tornaste a disputa dos nossos vizinhos, e os nossos inimigos zombam de nós.

**Todos: Restaura-nos Deus! Faze brilhar a tua face, e seremos salvos!**

**Homens:** Tiraste uma videira do Egito, expulsaste nações, e a transplantaste. Preparaste o terreno e, lançando raízes, ela encheu a terra. Sua sombra cobria as montanhas, e seus ramos, os cedros de Deus. Ela estendia os galhos até o mar, e até o rio os seus rebentos.

**Todos: Restaura-nos ó Deus! Faze brilhar a tua face, e seremos salvos!**

**Mulheres:** Por que lhe derrubaste as cercas? Para que os viajantes a saqueiem, e os javalis da floresta a devastem, e as feras do campo a devorem? Volta atrás ó Deus dos Exércitos! Olha do céu e vê!

**Todos: Restaura-nos! Faze brilhar a tua face, e seremos salvos!**

**Homens:** Vem visitar tua vinha, foi a tua direita plantou, e que tornaste vigorosa. Eles a queimavam como lixo, mas vão perecer com a ameaça de tua face.

**Todos: Restaura-nos ó Deus! Faze brilhar a tua face, e seremos salvos!**

**Mulheres:** Que tua mão proteja o teu escolhido, o homem que tu confirmaste. Nunca mais nos afastaremos de ti. Faze-nos viver, para invocarmos o teu nome.

**Todos: Restaura-nos ó Deus! Faze brilhar a tua face, e seremos salvos!**

## **PAI NOSSO**

**CANTO:** Com amor eterno

## **AVISOS**

### **BÊNÇÃO:**

Animador: Deus nos abençoe e nos guarde!

**Todos:** Amém!

Deus nos mostre seu rosto brilhante e tenha piedade de nós!

**Todos:** Amém!

Deus nos abençoe e nos conceda a paz!

**Todos:** O Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém!



# 4º ENCONTRO

**Tema: “Eu garanto a vocês: todas as vezes que fizeram isso a um dos menores dos meus irmãos foi a mim que o fizeram” (Mt 25, 40)**

## 1. PREPARANDO O AMBIENTE

Preparar o ambiente com a Bíblia em destaque. Colocar também símbolos que representem a ação da comunidade – vela, cartaz ou instrumentos de trabalho das pastorais e outros grupos que estão a serviço do bem, da justiça, da vida.

**REFRÃO: ONDE REINA O AMOR. FRATERNAL AMOR. ONDE REINA O AMOR. DEUS AÍ ESTÁ. (BIS)**

## 2. ACOLHIDA

*Dar as boas-vindas, convidar o grupo para se apresentar e se acolher. Logo após cantar novamente o refrão...*

**REFRÃO: ONDE REINA O AMOR. FRATERNAL AMOR. ONDE REINA O AMOR. DEUS AÍ ESTÁ. (BIS)**

## 3. SAUDAÇÃO INICIAL

**Animador/a:** Iniciemos este nosso encontro em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém

## 4. INTRODUÇÃO

**Animador/a:** Irmãos e irmãs, vamos continuar nossa reflexão sobre o Evangelho da comunidade de Mateus. No encontro de hoje seremos desafiados a rever nossas atitudes comunitárias. Seremos questionados em relação às nossas opções. De que lado estamos? Que projeto defendemos?

**Animador/a:** A todo momento somos convidados a enxergar no irmão/irmã o rosto de Jesus e nos colocarmos a serviço deste mesmo Jesus que se manifesta no mais necessitado. Este compromisso é sempre revolucionário e precisa ser o combustível que movimenta nossa ação libertadora.

**CANTO:** Quando o Espírito de Deus soprou

## 5. PARTILHANDO A VIDA

**Animador/a:** Vamos ouvir um relato de um trabalho desenvolvido por uma de nossas pastorais sociais, que atuam no meio dos/as excluídos/as. (ler um dos textos que estão no Anexo)

**Vamos conversar:**

**- Como tem sido a ação nossa e de nossa comunidade com relação às pessoas que estão excluídas ou estão à margem de nossa sociedade?**

*Tempo para as pessoas falarem. Orientar para que o grupo observe os símbolos trazidos para o encontro de hoje.*

**CANTO:** Só tem lugar nesta mesa

## **6. ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)**

## **7. SITUANDO O TEXTO BÍBLICO**

**Leitor/a:** Os Evangelhos foram escritos para ajudar as comunidades a descobrirem o sentido das palavras e ações de Jesus. Para a Comunidade de Mateus essas palavras e ações de Jesus se manifestam de forma especial na sua opção pelos pequeninos, pelos excluídos e excluídas.

**Animador/a:** O texto de hoje é uma memória que só encontramos no Evangelho da comunidade de Mateus. É um discurso em parábola que apresenta um grande desafio a quem quer seguir o projeto de Jesus.

**REFRÃO: FALA SENHOR! FALA SENHOR! PALAVRA DE FRATENIDADE. FALA SENHOR! FALA SENHOR! ÉS LUZ PRA HUMANIDADE.**

## **8. TEXTO BÍBLICO: Mt 25,31-46**

## **9. PARTILHANDO A PALAVRA**

**a. O que chamou a nossa atenção neste texto lido?**

**b. Que atitudes o Evangelho da Comunidade de Mateus propõe para resolver as questões apresentadas neste texto bíblico?**

**c. Entre nós, há ainda marginalizados? A partir deste texto bíblico o que temos feito para socorrê-los ou evitar que aumente o número deles?**

**CANTO:** Seu nome é Jesus Cristo

## **10. GESTO CONCRETO**

Olhar para prática da comunidade e rever sua ação evangelizadora. Qual pastoral, equipe ou grupo está precisando ser fortalecido/a no seu trabalho? Como nosso grupo de Círculo Bíblico vai ajudar?

## **11. CELEBRANDO A VIDA**

**Animador/a:** Irmãos e irmãs, queremos trazer presente em nossa oração o nome de pessoas, entidades e grupos que estão desenvolvendo trabalho com os mais empobrecidos/as, com os que estão à margem da sociedade.

**Leitor/a:** Agradeçamos a Deus pelo testemunho de Jesus Cristo que eles têm nos dado.

*(Motivar e dar tempo para as pessoas falarem. Cantar o refrão a cada dois agradecimentos)*

## **TODOS: LOUVADO SEJA MEU SENHOR, POR TODAS AS SUAS CRIATURAS!**

**Animador/a:** No compromisso de nos unirmos às pessoas e grupos que assumem verdadeiramente o Projeto Libertador de vida plena para todos/as, unamos nossas mãos e rezemos...

### **12. PAI NOSSO**

### **13. AVISOS**

*- Lembrar que o próximo encontro é o encerramento. Combinar com outros grupos: vai ser juntos? Onde vai acontecer? Vai haver uma pequena avaliação em conjunto? Haverá também uma confraternização?*

*- Convidar também os jovens para que falem de seus trabalhos e suas experiências na promoção e defesa da vida de outros jovens.*

### **14. BÊNÇÃO**

**Animador/a:** Que o caminho seja brando a teus pés, que o vento sopra leve em teus ombros. Que o sol brilhe cálido sobre a tua face, as chuvas caiam serenas em teus campos. E até que eu de novo te veja, que Deus te guarde na palma de sua mão.

**Animador/a:** Despedimo-nos com a bênção de Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo. **AMÉM.**

**Animador/a:** Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

**Todos: Para sempre seja louvado.**

# 5º ENCONTRO

**TEMA: “Não tenham medo” (Mt 28,10)**

## 1. PREPARANDO O AMBIENTE:

Colocar no centro do grupo, Bíblia, vela, flores e símbolos que façam recordar momentos de libertação vividos, de vida, de vitória e a alegria de anunciar esses acontecimentos.

## 2. ACOLHIDA

**Motivar as pessoas a se acolherem com um abraço carinhoso, autêntico e alegre. Todos repetem esse anúncio: “Alegrai-vos, não tendes medo, Cristo ressuscitou. Aleluia!”.**

## 3. SAUDAÇÃO INICIAL

**Animador/a:** Na alegria de saber que Cristo ressuscitou, cantemos juntos:

**EM NOME DO PAI QUE NOS CRIOU, DO FILHO QUE NOS SALVOU E DO ESPÍRITO SANTO QUE NOS UNE POR AMOR. AMÉM!**

## 3. INTRODUÇÃO:

**Animador/a:** Nos encontros dos Círculos Bíblicos sobre o Evangelho da Comunidade de Mateus, aprofundamos nosso conhecimento sobre a realidade vivida por aquela comunidade.

Leitor/a 2: Havia situações de exclusão e a injustiça, a fome e a escravidão são sinais claros e exemplos do sofrimento a que muitas pessoas foram subjugadas.

**Leitor/a 1:** Com todos esses desafios a comunidade não se omitiu, acreditou e deu testemunho dos ensinamentos de Jesus.

**Leitor/a 2:** Hoje vamos refletir sobre o anúncio da Ressurreição de Jesus, que chegou até nós. Esse anúncio é vivenciado ainda hoje a cada sinal de libertação trabalhamos para acontecer.

**CANTO:** Formamos a Igreja Viva

#### **4. PARTILHANDO A VIDA:**

**Vamos conversar:**

**- Quais são as boas notícias que estão sendo anunciadas em nosso cotidiano?**

**- Como essas notícias são recebidas e celebradas?**

Fazer esse momento de forma tranqüila, sem pressa para que todas as pessoas possam identificar que há muitos sinais de Esperança entre nós.

## 5. ORAÇÃO INICIAL

### 6. SITUANDO O TEXTO BÍBLICO:

**Leitor/a 1:** A Comunidade de Mateus, ao concluir seu Evangelho, destaca a presença das mulheres na vida e atuação de Jesus. Essa presença é muito significativa, pois é a partir das mulheres, em especial de Maria Madalena, que o anúncio do Evangelho terá continuidade. E é na Galileia, onde a missão teve início, que o Ressuscitado espera encontrar os seus discípulos e discípulas.

**CANTO:** *Que arda como brasa, tua palavra nos renove esta chama que a boca proclama.*

### 7. TEXTO BÍBLICO: Mt 28,1-10

Preparar a leitura com antecedência através de uma encenação para o texto de hoje. Envolver outras pessoas além do grupo.

### 8. PARTILHANDO A PALAVRA:

**a - O que mais lhe chamou atenção neste texto?**

**b - Os guardas e as mulheres sentiram medo. Qual a ação de cada um diante deste sentimento?**

**C - Quais os sinais da Ressurreição de Jesus já estão presente em nossas Comunidades? E como estamos anunciando essa vida nova a outras pessoas?**



## 9. GESTO CONCRETO:

Combinar uma forma de continuar o Estudo do Evangelho da Comunidade de Mateus a partir dos textos bíblicos que serão lidos nas Celebrações Litúrgicas até a Festa de Cristo Rei. Ligar com tudo aquilo que foi estudado e descoberto nos Círculos Bíblicos.

## 10. CELEBRANDO A VIDA:

Unir as mãos ao redor dos símbolos e lembrar as mulheres e homens da comunidade que anunciaram e as que ainda hoje anunciam a vida com grande alegria.

**Animador/a:** A vida ressurge a cada gesto de compromisso com a justiça e a paz. Vamos fazer nossas preces a Deus, reafirmando nosso compromisso com o projeto de Cristo, lembrando as muitas ações feitas por mulheres e homens que acreditam na ressurreição.

(Após cada prece cantemos o refrão)

**TODOS:** Eis-me aqui, Senhor (2x); pra fazer sua vontade pra viver no teu amor (2x); eis-me aqui Senhor

## 11. PAI NOSSO

## 12. AVISOS

*- Os próximos Círculos Bíblicos de setembro e outubro serão sobre o Livro do Êxodo, ligando com o Mês da Bíblia e Mês Missionário, bem como os desafios da realidade atual.*

*- Acontecerá na Sala do CEBI-ES (Vitória), a partir do início de agosto alguns Cursos. Destacamos um sobre o Evangelho da Comunidade de Marcos, que será lido no próximo Ano Litúrgico (Ano B), em 2012.*

*- O CEBI-ES celebra 25 anos de Leitura Popular da Bíblia e promove em setembro dois eventos importantes: dia 09/09 - Apresentação Musical com o cantor Zé Vicente e convidados; dia 24/09 - Celebração de Ação de Graças pelos 25 anos. Maiores informações em nosso endereço.*

*- Nosso serviço à Leitura Popular da Bíblia precisa melhorar sempre. Por isso não deixe de mandar para o CEBI-ES a Avaliação que o grupo fizer. Precisamos ouvir a opinião de vocês para crescer nosso seguimento à Palavra de Deus.*

### **13. BÊNÇÃO**

**Animador/a:** Que a Divina Sabedoria nos acompanhe e nos guie pelos caminhos de justiça. Amém!

**Animador/a:** Que nossas ações e atitudes façam prevalecer entre nós a vida em abundância. Amém!

**Animador/a:** A bênção amorosa de Deus Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça sempre. Amém.

**Animador/a:** Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Todos: Para sempre seja louvado!

### **14. CONFRATERNIZAÇÃO**

**(preparada com antecedência)**

# CANTOS

## 01. NOVA GERAÇÃO

a) Eu venho do sul e do norte, do leste, do oeste, de todo lugar. / Estradas da vida eu percorro levando socorro a quem precisar. / Assunto de paz é o meu forte eu cruzo montanhas mas vou aprender; que o mundo não me satisfaz; o que eu quero é a paz, o que eu quero é viver.

**No peito eu levo uma cruz, no meu coração, o que disse Jesus, (bis)**

b) Eu sei que não tenho a idade, da maturidade de quem já viveu, mas sei que já tenho a idade. / De ver a verdade, o que eu quero é ser eu. / O mundo ferido e cansado, de um triste passado de guerra; sem fim. / Tem medo da bomba que fez, e da fé que desfez, mas aponta pra mim.

c) Eu venho trazer meu recado, não tenho passado, mas sei entender que um jovem foi crucificado / por Ter ensinado a gente a viver. / Eu grito ao meu mundo descrente que eu quero ser gente, que eu creio na cruz. / Eu creio na força do jovem que segue o caminho de Cristo Jesus.

## 02. BENDITA

**Bendita, Bendita. Bendita é a Palavra do Senhor**

**Bendito, Bendito. Bendito quem a vive com amor**

1. A Palavra de Deus escutai / No evangelho Jesus vai falar

A justiça do Reino do Pai / Procurai em primeiro lugar

### **03. A NÓS DESCEI DIVINA LUZ**

**A nós descei, divina luz! / A nós descei, divina luz!**

**Em nossas almas acendei / O amor, o amor de Jesus! (bis)**

1. Vinde, Santo Espírito / E do céu mandai / luminoso raio!
2. Vinde, Pai dos pobres,/Doador dos dons, /Luz dos corações!
3. Grande defensor, / Em nós habitai / e nos confortai! (bis)
4. Na fadiga pouso, / no ardor brandura / e na dor ternura!

### **04. CRISTO, MESTRE, SENHOR**

**Cristo, Mestre, Senhor / a vós nosso louvor / dignai-vos falar!**

1. Crede em mim sou a Verdade;/ somente a Verdade vos libertará!
2. Vós não tendes muitos mestres: um só é o vosso Mestre, todos sois irmãos.

### **05. JUNTOS COMO IRMÃOS**

**Junto como irmãos, membros da Igreja, / vamos caminhando, vamos caminhando, / juntos como irmãos, ao encontro do Senhor.**

1 – Somos povo que caminha / no deserto como outrora, lado a lado, sempre unidos / para a terra prometida.

2 – Na unidade caminhemos, / foi Jesus quem nos uniu, / nosso Deus hoje louvemos, / seu amor nos reuniu.

3 – A Igreja está em marcha: / a um mundo novo vamos nós / onde reinará a paz, / onde reinará o amor.

## **06. PORQUE ÉS, SENHOR, O CAMINHO**

1. Porque és, Senhor, o Caminho, / que devemos nós seguir.

**Nós te damos hoje e sempre, toda glória e louvor. (bis)**

2. Porque és, Senhor, a Verdade, / que devemos aceitar.

3. Porque és, Senhor, plena Vida, / que devemos nós viver.

## **07. COM AMOR ETERNO EU TE AMEI**

**Com amor eterno eu te amei. / dei a minha vida por amor. / Agora, vai, também, ama o teu irmão (2 x).**

1. Que nossa amizade se estenda a todos, / pois o Cristo nos ensina que / o amor é dom total.

2. Terá recompensa até um copo d'água. / O amor, que é verdadeiro, / se traduz em gesto e vida.

3. Cristo, partilhando sua graça e vida, / quer que unidos a vivamos / também entre os irmãos.

## **08. QUANDO O ESPÍRITO DE DEUS SOPROU**

**Quando o Espírito de Deus soprou, / o mundo inteiro se iluminou. / A esperança na terra brotou / e o povo novo deu-se as mãos e caminhou.**

1. Lutar e crer, vencer a dor, louvar ao Criador! / Justiça e Paz hão de reinar e viva o amor!

2. Quando Jesus a terra visitou, a Boa Nova da justiça anunciou:  
o cego viu, o surdo escutou e os oprimidos das correntes libertou.
3. Nosso poder esta na união, o mundo novo vem de Deus e dos irmãos / Vamos lutando contra a divisão e preparando a festa da libertação!
4. Cidade e campo se transformarão, jovens unidos na esperança gritarão. A força nova é o poder do amor, nossa fraqueza é força em Deus libertador.

## **09. SÓ TEM LUGAR NESTA MESA**

**Só tem lugar nesta mesa, pra quem ama e pede perdão.  
Só comunga nesta ceia, quem comunga na vida do irmão. (bis)**

1. Eu tive fome e não me deste de comer. Eu tive sede e não me deste de beber. Fui peregrino e não me acolheste. Injuriado e não me defendeste.
2. Fui peregrino e quiseste me pisar. Da ignorância não quiseste me livrar. Eu nasci livre e quis viver com igualdade. Fui perseguido só por causa da verdade.
3. Pra ser feliz eu quis amar sem distinção. Só por orgulho Tu não foste meu irmão. Eu vivi pobre, mas lutei para ser gente. Fui sem direito de levar vida decente.

## **10. SEU NOME É JESUS CRISTO**

1. Seu nome é Jesus Cristo e passa fome / e grita pela boca dos

famintos / e a gente quando vê passa adiante / às vezes pra chegar depressa a igreja. / Seu nome é Jesus Cristo e está sem casa / e dorme pelas beiras das calçadas. / E a gente quando vê aperta o passo / e diz que ele dormiu embreagado.

**Entre nós está e não O conhecemos. Entre nós está e nós O desprezamos. (2x)**

2. Seu nome é Jesus Cristo e é analfabeto / e vive mendigando um subemprego. / E a gente quando vê, diz: é um à toa / melhor que trabalhasse e não pedisse. / Seu nome é Jesus Cristo e está banido Das rodas sociais e das igrejas / porque d'Ele fizeram um Rei potente / enquanto Ele vive como um pobre.

3. Seu nome é Jesus Cristo e está doente / e vive atrás das grades da cadeia / e nós tão raramente vamos vê-lo / sabemos que ele é um marginal. / Seu nome é Jesus Cristo e anda sedento / por um mundo de Amor e de Justiça / mas logo que contesta pela Paz / a ordem o obriga a ser de guerra.

4. Seu nome é Jesus Cristo e é difamado / e vive nos imundos meretrícios / mas muitos o expulsam da cidade / com medo de estender a mão a ele. / Seu nome é Jesus Cristo e é todo homem / que vive neste mundo ou quer viver / Pois pra Ele não existem mais fronteiras / só quer fazer de nós todos irmãos.

## **11. FORMAMOS A IGREJA VIVA**

1. Celebremos com alegria nosso encontro: / Jesus Cristo é o nosso ponto de união. / É o caminho que nos leva para a Vida, / a Verdade

que nos traz libertação.

**Formamos a Igreja viva, que caminha parta o Reino do Senhor. /  
Vivendo em comunidade, nós faremos este mundo ser melhor.**

2. Vamos juntos construir fraternidade, / trabalhando para a paz universal. / Ser semente de uma nova sociedade, gente unida pra combater o mal.



## TEXTO DE APOIO PARA ANIMADORES E ANIMADORAS

### Evangelho da Comunidade de Mateus – 3ª parte

Nos dois blocos anteriores de Círculos Bíblicos sobre o Evangelho da Comunidade de Mateus, já apresentamos muitas informações importantes para compreender esse Evangelho. É interessante reler essas informações para dar sequência ao estudo.

Nesta terceira parte do Evangelho (Mt 16,21-28,20), vamos acompanhar a trajetória de Jesus para Jerusalém, o confronto com as autoridades judaicas e o relato de morte e ressurreição.

No início desta terceira parte a Comunidade apresenta Jesus a caminho para Jerusalém, onde ensina seus discípulos e discipulas (16,21 – 20,34). O Evangelho foi organizado com uma parte em forma de discurso e uma parte narrativa. Nesta parte aparece uma tensão entre Jesus e os próprios discípulos. Estes não entendem, ou entendem e rejeitam, a perspectiva da cruz e do serviço que Jesus propõe. Por isso Ele vai orientando sobre qual o melhor caminho e que atitudes devem assumir.

Na verdade todas as discussões e as instruções feitas no caminho para Jerusalém, representam as próprias discussões da Comunidade, no contexto de conflitos e perseguições que está vivendo. Alguns temas são destacados no Evangelho:

- Quem é o maior na comunidade? Jesus responde essa pergunta com uma parábola viva. A palavra usada para “criança” pode significar tanto “criancinha” como “servo, empregado”. Naquele tempo, a criança de menos de doze anos não era considerada ninguém. Assim também era o empregado. A criança é símbolo dos fracos, pobres e humildes, os que não têm importância e são constantemente esmagados pela sociedade injusta. Para Jesus, o maior na comunidade é aquele que deixa todas as ambições de lado, para ser apenas alguém que serve de forma despreziosa.

- Cuidado com escândalo! Certamente escândalo é ver a comunidade oprimindo os fracos, humildes e pobres chamados “pequenininhos”.

O maior escândalo é ver alguém pregar a justiça e depois viver na injustiça. Quem é que não se escandaliza com isso?

- Remédio? Quando os escândalos acontecem Jesus é extremamente duro: corta o mal pela raiz! Ou seja, mude o seu modo de ver (olho), o seu modo de agir (mão) e de caminhar (pé). Não há meio termo. Sem mudança radical, a comunidade cai na maior das hipocrisias: falar uma coisa e fazer outra. Então, primeiro é preciso viver e praticar a justiça e só depois temos o direito de anunciá-la e exigi-la.

- Por que alguém se afasta da comunidade? A parábola agora é dirigida à comunidade cristã: por que alguém se afastaria ou se perderia, saindo da comunidade-rebanho que segue a Jesus? Certamente por causa do escândalo, ao ver que a comunidade está repetindo a mesma dose de injustiça que existe na sociedade injusta.

A parábola se torna então um julgamento para a comunidade. Escandalizados com a hipocrisia, os fracos, os pobres e humildes vão embora. A gente se pergunta: quem é que afinal, está perdido? Os outros? Ou nós? Só a justiça de Deus pode nos fazer enxergar as coisas.

Na sequência do Evangelho, a Comunidade apresenta o confronto de Jesus em Jerusalém (21, 1–25, 26). Nesta parte do texto encontraremos muitas parábolas, algumas, inclusive, que só aparecem em Mateus.

O contexto dessas parábolas é o confronto em Jerusalém. Estando Jesus na praça do templo, apareceram alguns sacerdotes, escribas e anciões para interrogá-lo. O fato é que no dia anterior, Jesus havia entrado no templo e, aí, expulsou todos os que compravam e vendiam fazendo daquele templo um mercado. Ali Ele, também, curou cegos e aleijados, (Mt 21, 12-17). Com isso, Jesus abalou todo o sistema da vida religiosa e a estrutura dos que se achavam donos do poder. Eles usavam da religião para estabelecer e assegurar seus interesses e para apresentar uma visão mesquinha de salvação.

As autoridades judaicas, para provocar, querem saber de Jesus com que autoridade ele age no Templo. Eles não perguntam pela verdade, nem pelo motivo que levou Jesus a expulsar os vendedores. Perguntam

apenas pela autoridade dele. Achrom que Jesus deve ser submisso a eles. Jesus não se nega a responder, porém, mostra a sua independência e liberdade e faz uma pergunta: O Batismo de João Batista era do céu ou dos homens? Jesus mesmo havia sido Batizado por João Batista (Mt 3,13-17). As autoridades judaicas, ao contrário, tinham tramado a morte de João Batista (Mt 14,3-12). Ou seja, já haviam mostrado que não aceitavam a mensagem do Batista e que consideravam o Batismo dele como coisa dos homens.

Os anciãos e os sacerdotes perceberam o alcance da pergunta de Jesus. Por isso, não responderam porque não queriam se expor.

Em Mt 21,28-32 temos a parábola dos dois filhos convidados pelo pai para trabalhar na sua vinha. O filho mais velho, de início, disse para o pai que não ia trabalhar na vinha, mas arrependeu-se da resposta dada e acabou atendendo ao pedido do pai. O filho mais novo, disse que ia, porém não foi.

Em seguida, Jesus perguntou aos chefes dos sacerdotes e anciãos: “Qual dos dois fez a vontade do pai?” Eles responderam: O filho mais velho. Ora, o filho mais velho representava os pecadores e pagãos que com facilidade aderiram à mensagem de Jesus. Quanto ao outro filho que representava os dirigentes dos judeus, “que tinham intenção de obedecer, não foram capaz de atender ao pedido do pai.

Nessa parábola, que só aparece no Evangelho de Mateus, Jesus fez a dura experiência de rejeição por parte dos doutores e fiéis observantes da lei e da acolhida por parte das pessoas excluídas da sociedade do seu tempo: doentes, prostitutas, cobradores de impostos – os impuros segundo a Lei. Essas pessoas excluídas acolheram e assumiram a proposta do Reino de Deus. Daí Jesus afirmar: “Os cobradores de impostos e as prostitutas vão entrar antes de vocês no Reino do Céu” (v. 31).

O último discurso de Jesus, segundo a Comunidade de Mateus, termina com a apresentação do juízo final. É a única vez, nos quatro evangelhos, que se mostra qual é o conteúdo do julgamento definitivo.

Costumamos imaginar que ele vá acontecer no final da história, depois que este mundo acabar. Porém, ele se dá a cada momento a partir de nossas atitudes cotidianas.

Eis aí o nosso medo: diante de que seremos julgados? Qual será o critério? O Evangelho é muito simples: o critério é a justiça, e justiça é atender às necessidades dos que precisam. Se repararmos no tipo de pessoas que Jesus menciona, perceberemos que todas elas são vítimas de um sistema social injusto, que não sabe repartir a liberdade e a vida: famintos, sedentos, estrangeiros, pessoas sem casa, doentes e presos. Todos eles vítimas dos sistemas econômicos e políticos que os reduziram a esse estado e não têm como sair dele. Numa só palavra, o critério do julgamento é a nossa atitude diante dos marginalizados/as.

“Todas as vezes que vocês fizeram (ou não fizeram) isso a um dos menores dos meus irmãos, foi a mim que fizeram (ou não fizeram)”. Aqui o desafio é grande: é preciso assumir a causa dos marginalizados/as e lutar por ela. Defender esta causa é denunciar a ordem injusta que os produziu. Uma ameaça que a ordem injusta não perdoa. Hoje os impérios são outros, mas a sede continua a mesma, e os marginalizados/as se multiplicam.

A parte final do Evangelho é a narrativa da paixão e ressurreição de Jesus (26,1 – 28,20). Em 26,11 temos a fórmula de conclusão do discurso anterior, mas agora se acrescenta: “Ao terminar todos estes discursos” (26,1), com o que se dá por terminados os cinco discursos do evangelho. Também nesta última parte Mateus segue a Comunidade de Marcos, embora com muitas mudanças na maneira de narrar. Há algumas mudanças maiores: a informação sobre a guarda do sepulcro (27,62-66) e o suborno dos soldados (28,11-15); a aparição de Jesus ressuscitado às mulheres em Jerusalém (28,9-10) e a aparição aos discípulos na Galileia com a missão universal (28,16-20).

E agora? Todas as discussões e as instruções feitas por Jesus no caminho para Jerusalém, e na sua vida, apresentadas a nós pelo Evangelho da Comunidade de Mateus devem nos ajudar a ler a nossa própria vida e da nossa Comunidade, no contexto em que estamos vivendo .

Bibliografia: Cf. Pablo Richard

STORNIOLO, Ivo, Como ler o evangelho de Mateus: o caminho da justiça. São Paulo, Paulus, 1991

RICHARD, PABLO Evangelho de Mateus: uma visão global e libertadora (In: VVAA, Evangelho de Mateus:

A igreja de Jesus, utopia de uma igreja nova). Petrópolis: Editora Vozes - RIBLA, n 27 - 1997/2. pp. 7-28

## **VIOLÊNCIA URBANA NO BRASIL AS VÍTIMAS E OS CRIMINOSOS**

Ao assistir a noticiários de televisão é comum nos defrontarmos com casos de crimes que chocam por sua astúcia e crueldade. A violência encontra-se entre as principais preocupações dos brasileiros e o medo passou a ser um sentimento comum no cotidiano das grandes cidades.

Há mais de 20 anos que os índices de homicídios e crimes violentos estão em níveis alarmantes, fato que tem instigado o estudo mais detalhado da criminalidade e da violência urbana. Esses estudos são importantes, pois quebram com mitos e noções imprecisas sobre a situação da violência e criam uma percepção crítica e mais rigorosa da situação da violência no Brasil hoje.

A violência é um fenômeno que tem afetado com maior intensidade a população urbana no Brasil. Comparando-se dados do Ministério da Saúde sobre mortalidade nas principais regiões metropolitanas brasileiras, Rio de Janeiro e São Paulo têm índices preocupantes de homicídios, mas não são essas duas capitais as mais violentas do Brasil, contrariando a imagem que se cria dessas cidades na opinião pública. Embora não apareçam com tanto destaque nos noticiários policiais em nível nacional, Recife, Vitória e Maceió foram as regiões metropolitanas com maior incidência de homicídios para 100 mil habitantes no ano de 2005.

### **Jovens e homens**

Juventude e masculinidade são duas palavras que andam em conjunto com o fenômeno da violência. Quando tratamos de homicídios é incontestável a predominância de homens, tanto na posição de criminosos quanto na posição de vítimas. De acordo com dados do Ministério da Justiça, no ano de 2005, por volta de 90% das vítimas de homicídios intencionais eram do sexo masculino. A mesma tendência é observada no caso dos autores de homicídios em que o percentual masculino é de 95%. Uma mudança no cenário ocorre quando focamos o crime de lesão corporal. Nesse caso as mulheres são as vítimas mais frequentes, ocupando um pouco mais

da metade das estatísticas, enquanto os homens ainda são na grande maioria os autores. Os jovens de até 24 anos são aqueles que figuram nas estatísticas com mais de 46% do total das vítimas de homicídios intencionais e mais de 50% dos autores no ano de 2005. Esses números mostram que a violência não é um fenômeno que atinge igualmente a todos. É realizado principalmente por jovens e contra jovens, o que deixa claro a necessidade de uma política de segurança pública articulada com uma política para a juventude.

### **O desafio do combate à violência**

As formas de combater essa violência suscitam diversos debates entre acadêmicos, autoridades, políticos e a população em geral. Há uma diversidade de soluções apontadas para conter o crime que podem ser agrupadas em duas correntes principais. De um lado temos uma estratégia repressiva, na qual a ênfase se dá na responsabilização e punição do criminoso como meio de diminuir a incidência dos crimes. Para tanto, uma política repressiva buscará o incremento da polícia, maior rigor na aplicação das penas, mais eficácia da Justiça Criminal e aumento das penitenciárias.

Em um enfoque distinto, as estratégias preventivas visam a impedir que o crime aconteça, agindo sobre as causas sociais que incentivam a criminalidade. Nesse caso, a busca da inclusão social, a ressocialização do detento e a defesa dos direitos humanos são colocadas como meios de combater a violência. Uma política preventiva dá preferência à assistência social, em detrimento da punição e vê a causa do crime na situação social e não na responsabilidade do indivíduo criminoso.

O controle da criminalidade violenta é um processo complexo que envolve uma negociação delicada na busca da ordem social que deve passar pelo respeito aos direitos individuais. O esforço em diminuir a incidência de crimes envolve não só a ação policial ou assistencial, mas uma cooperação entre diversas áreas como o sistema educacional, de saúde pública, de Justiça Criminal, atividades culturais, condições de moradia e emprego etc. A articulação adequada dessas áreas, focada principalmente no público jovem, é o desafio para uma política de segurança pública que possa trazer resultados positivos.

## QUESTÕES PARA DEBATE

1 - Quais são as diferentes situações de violência que percebemos em nosso dia-a-dia?

2 - Que estratégias podemos utilizar para o combate à violência?

3 - Para conhecer uma experiência interessante na área de segurança pública, acesse o site da Secretaria de Valorização da Vida (SEMUV), da Prefeitura de Nova Iguaçu, RJ: [www.prevencaodaviolencia-ni.org.br](http://www.prevencaodaviolencia-ni.org.br)

Guilherme Almeida Borges, do Núcleo de Estudos de Violência e Segurança da UNB, Brasília, DF.

Endereço eletrônico: [guilhermeborges@unb.br](mailto:guilhermeborges@unb.br)

Texto publicado no jornal Mundo Jovem, edição nº 392, novembro de 2008

## CAMPANHA NACIONAL CONTRA A VIOLÊNCIA E O EXTERMINIO DA JUVENTUDE NO ES

“A cidade de Cariacica, no Espírito Santo (ES), possui uma média de 7,3 adolescentes mortos por homicídio antes de completar os 19 anos, para cada grupo de 1.000 adolescentes de 12 anos, segundo o Índice de Homicídios na Adolescência, de 2009. Outras três cidades capixabas figuram na mesma lista, que enumera a estatística perversa das 20 cidades com maior número de homicídios contra adolescentes. Tal realidade é o que o movimento de juventude vem chamando de “extermínio da juventude”.

“Basta olhar o noticiários todos os dias e você vai ver que uma média de 5 a 6 jovens sendo mortos todos os dias”, é o que relata Luiz Inácio, representante do Fórum de Juventude Negra do ES (Fejunes) e que foi eleito como presidente, esta semana, do Conselho Gestor do Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte. Segundo Inácio, “além da realidade cruel das mortes, há um verdadeiro abandono por parte das autoridades, já que a melhor forma de combater a violência é oferecendo políticas públicas para os jovens”.

No Espírito Santo, de acordo com Luiz Inácio, a lei que institui a Política Estadual de Juventude foi aprovada, mas ainda não foi regulamentada para ser implementada. “Para reverter essa realidade, precisamos garantir direitos e não é isso que vem acontecendo”, avalia.

Inácio revela ainda que 85% dos jovens mortos no Espírito Santo são negros, segundo pesquisa feita pela Fejunes em 2010, com dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado. O jovem ressalta, portanto, que as políticas pensadas para este público devem levar em conta esse recorte racial que, “infelizmente”, reforça a existência de um grupo prioritário.”

Fonte: <http://www.pj.org.br/noticias> - Camila Maciel - Jornalista da Adital



## FATOS DA VIDA PARA O 4º ENCONTRO

### 1º Texto

*“Fui dependente, comecei a beber muito cedo - mais ou menos com 13 anos de idade. Comecei com a cerveja, vieram outras bebidas, cheguei até a cinco ou seis litros de pinga por dia. Perdi meu pai muito cedo e fui buscar o amor lá fora, buscar a alegria que nós jovens buscamos lá fora. Logo experimentei outras drogas e minha vida começou a se passar em torno das drogas e da sexualidade desregrada. Eu achava que não tinha mais jeito e que só ia parar de beber e de fumar quando eu morresse. Mas, graças a Deus algumas pessoas acreditaram em mim, e me levaram para um acampamento. Hoje, fazem 7 anos e 11 meses longe da dependência, graças a Deus! Realmente me empenho nesta caminhada e hoje sou coordenador da Pastoral da Sobriedade. Eu vi que a misericórdia de Deus é muito grande. A minha vida hoje é me empenhar para resgatar outros jovens. Muitos dos meus amigos estão presos e outros já morreram por causa das drogas. A coisa que mais gosto de fazer hoje é viver.” (Antonio Carlos - nome fictício)*

### 2º Texto

*“Leandro e Tamires são primos, nasceram desnutridos e com baixo peso. Ambos foram cadastrados e acompanhados pela Pastoral da Criança. Leandro, com mais de 1 ano, não conseguia ficar em pé, não tinha firmeza nas pernas, o peso era baixo. Tamires também tinha peso baixo e estava desnutrida. Com o acompanhamento e orientação dos/as líderes da Pastoral da Criança, as duas crianças sobreviveram”.*

### 3º Texto

*A Pastoral Carcerária é a presença da Igreja no meio dos encarcerados/as, levando “vida” e sempre se questionando sobre o que Jesus faria diante desta realidade tão complexa e dolorosa. Com esta atitude, ela foge do senso comum que diz: “Eles estão lá porque merecem”, “Devem pagar por aquilo que fizeram” e outras afirmações que indicam o não empenho para com a vida, opção fundamental da Igreja. Se é verdade que cada um deve pagar por seus erros, devemos admitir também que o atual sistema carcerário está longe de ser a solução. Nesse panorama, a evangelização dos irmãos e das irmãs encarcerados/as, além de ser um direito, diminui o problema da reincidência criminal dos presos que, deixando o cárcere e voltando para a sociedade, na maioria das vezes não encontram perspectivas de vida digna. É nesta situação que podem chegar ao desespero e voltar ao crime.*

## **“ESPÍRITO SANTO VIVE PANDEMIA DE HOMICÍDIOS”, DIZ SOCIÓLOGO DO INSTITUTO SANGARI**

**“É um dos que mais mata sua juventude”. Afirmção é de Julio Jacobo Wiaselfisz, do instituto responsável pelo Mapa da Violência**

Patrícia Vallim - Rádio CBN Vitória (93,5 FM)

O Mapa da Violência, organizado pelo Instituto Sangari, de São Paulo, traz uma radiografia das mortes violentas no Brasil. Entre os dados pesquisados estão homicídios e as mortes no trânsito. O sociólogo Julio Jacobo Wiaselfisz, autor do estudo, em entrevista à Rádio CBN Vitória (93,5 FM), foi categórico ao afirmar que o Espírito Santo é um dos Estados que mais mata a sua juventude. “Estão matando o futuro do Espírito Santo”, alertou.

Ele mesmo se mostrou alarmado com as mortes de jovens no Estado. Na pesquisa, ele observou que dos mortos no Estado a maioria é jovem, entre 15 e 24 anos de idade. Além disso, 92% são homens, negros, da periferia urbana e com baixa escolarização. “É uma pandemia! O Espírito Santo já está assim por um tempo muito prolongado”, enfatiza o sociólogo que completa, lembrando da facilidade com que as pessoas se armam no país. “A circulação de armas de fogo no Brasil é de fácil acesso e a meninada sabe como conseguir. A tragédia de Realengo (RJ) mostra isso.”

Jacobo também destacou que para cada homem branco que é assassinado no Estado, outras 2,5 mortes são de negros. Sobre as mortes no trânsito, a relação entre mortes em acidentes envolvendo carros e motos é desproporcional: para cada morte envolvendo uma vítima de acidente de carro ocorrem outras 14 com motociclistas.

Sobre as mortes violentas, Julio Jacobo ressalta que “há duas armas que matam a população do Espírito Santo: o revólver e a moto”. Para o pesquisador, “há uma ideologia no Brasil estimulada por certos tipos de interesses de que a moto é o transporte do povo”. As campanhas, segundo ele, conseguiram diminuir as mortes de pedestres, mas

não houve o mesmo para motociclistas. As mortes de motociclistas aumentaram mais de 750%.

### **Atropelamentos**

De acordo com a pesquisa, o Espírito Santo, junto com o Paraná, é o Estado que possui maior índice de morte de pedestres em acidentes de trânsito. São 9,4 mortes para cada grupo de 100 mil habitantes; a média nacional é de 6,4 casos.

Na terça-feira (10/05), nossa equipe de reportagem flagrou vários pedestres atravessando as vias de maior movimentação da Grande Vitória fora da faixa. Os pontos mais críticos estão nas avenidas Nossa Senhora dos Navegantes, Cleto Nunes, Princesa Isabel e Jerônimo Monteiro, em Vitória; e na avenida Carlos Lindemberg, em Vila Velha.

A auxiliar de serviços gerais Suely Marolino se arriscava ao atravessar a avenida Nossa Senhora dos Navegantes nesta terça-feira (10). Ela já quase foi atropelada uma vez por conta disso, mas continua comentando a imprudência. “Acho mais ou menos arriscado. Eu acho que a culpa muitas vezes é do pedestre que acaba atravessando fora da faixa. Eu quase fui atropelada por estar fora da faixa, mas continuei passando por aqui porque tenho preguiça de ir até a faixa”.

A cidade de Vitória é a capital com maior número de mortes por atropelamento no país. São 22,6 casos para cada grupo de 100 mil habitantes. O secretário municipal de Transportes, Domingos Sávio Gava, considera os números como assustadores, mas confessa que no Brasil há um interesse maior em propor campanhas para os condutores em vez dos pedestres.

“Ainda no Brasil nós dedicamos muito das nossas campanhas no condutor. Lógico que o trânsito é feito de condutores e pedestres. Só que a relação é muito desvantajosa pra quem não conduz o veículo. A gente procura centrar nossas ações no condutor, mas também se faz campanha de respeito ao uso da faixa por exemplo”, disse o secretário.

Fonte: gazetaonline – 10/05/2011

## **EQUIPE DE REDAÇÃO**

Izalete Armani

Ir. Luiza Dalvi

Ir. Ivonete Maria da Silva

Joana Penha de Souza

Márcio Isaac Mariani

Maria de Fátima Castelan

Pe. Manoel David Neto

---

## CÍRCULOS BÍBLICOS AVALIAÇÃO FINAL

### “Evangelho da Comunidade de Mateus” - 3º Bloco

1) Fale sobre os passos dados neste o 3º bloco (descobertas, dúvidas, etc): \_\_\_\_\_

---

---

---

2) Como o grupo avalia o conteúdo deste 3º bloco sobre o Evangelho da Comunidade de Mateus? \_\_\_\_\_

---

---

3) No que se refere aos três blocos do Evangelho da Comunidade de Mateus: Quais as principais dificuldades encontradas pelo grupo? \_\_\_\_\_

---

---

4) Quantas pessoas participaram do grupo neste bloco? \_\_\_\_\_

5) Quem participa deste grupo de Círculos Bíblicos: Crianças: \_\_\_\_\_; Adolescentes: \_\_\_\_\_; Jovens: \_\_\_\_\_; Adultos: \_\_\_\_\_; Homens: \_\_\_\_\_; Mulheres \_\_\_\_\_.

6) Em 2012, a Liturgia Dominical (Ano B) vai ler o Evangelho da Comunidade de Marcos: é importante que se continue com esses blocos de Círculos Bíblicos?

7) Que sugestões o grupo gostaria de apresentar? \_\_\_\_\_

---

---

8) Que tipo de Formação Bíblica ou Encontro de Formação para Círculos Bíblicos acontece em sua região, paróquia? \_\_\_\_\_

---

---

9) Outros comentários: \_\_\_\_\_

---

---

---

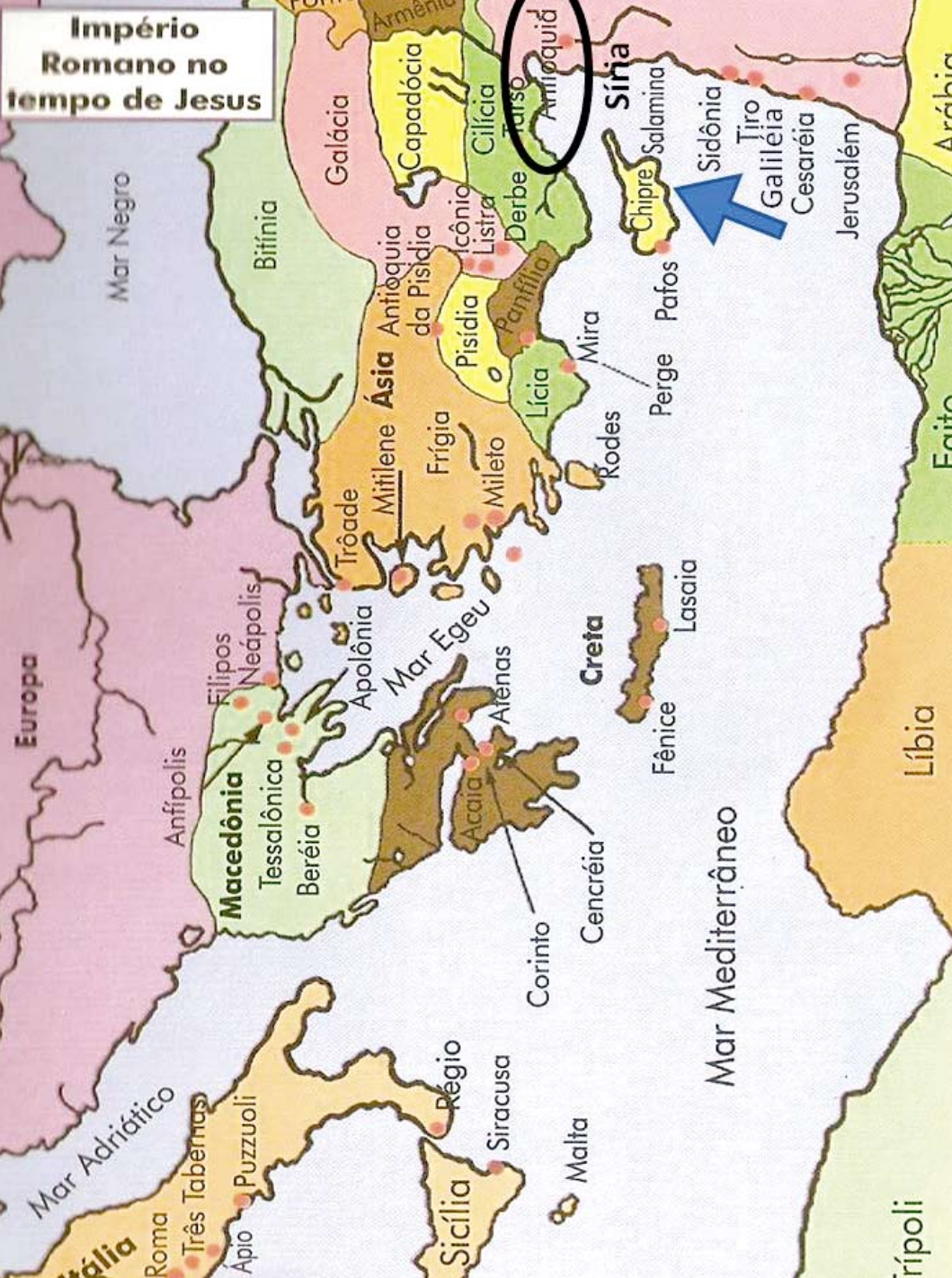
---

**Obs: Pedimos a cada grupo a gentileza de reunir com outros grupos da Comunidade ou Paróquia e fazer juntos essa Avaliação. O objetivo da mesma é aperfeiçoar o nosso trabalho em sintonia com as Comunidades Eclesiais de Base. Enviar essa Avaliação para o endereço do CEBI-ES e também para o Departamento de Pastoral.**

## FORMAÇÃO DO SEGUNDO TESTAMENTO

PRIMEIRA GERAÇÃO 30 E.C. – 70 E.C.	SEGUNDA GERAÇÃO 70 E.C. – 90 E.C.	TERCEIRA GERAÇÃO A PARTIR DE 90 E.C.
Tradições Oraís	Evangelho da Comunidade de Marcos	Herança da Comunidade do Discípulo Amado:
Coleções de Parábolas, ditos e milagres	Evangelho da Comunidade de Mateus Carta de Tiago Carta de Judás	Evangelho da Comunidade de João 1ª, 2ª e 3ª Cartas de João Apocalipse de João
Coleções sobre morte e ressurreição		
Fonte “Q”	Herança Paulina: Evangelho da Comunidade de Lucas + Atos Cartas: 2ª Ts, Cl, Ef, 1ª Pd	Herança Paulina: Cartas 1ª e 2ª Tm, Tt, Hb, 2ª Pd
Cartas Paulinas: 1ª Ts, Fl, 1ª e 2ª Cor, Gl, Rm, Fm		

# Império Romano no tempo de Jesus



Como discípulos e missionários de Jesus Cristo queremos ir, com amor preferencial, ao encontro dos jovens que mais sofrem as consequências das injustiças, da pobreza e da falta de ideais capazes de abrir horizontes para suas vidas. (doc. 85 nº 249)

<p>1º Rômulo de Jesus 18 anos Voluntário político</p> <p>1º Edson Luis 18 anos Estudante militante</p> <p>1º Fernando César 19 anos Bêlica do dragão</p> <p>1º Adriano de Almeida 22 anos Presencial</p> <p>1º Rodrigo de Silva 22 anos Bêlica</p> <p>1º Elton 24 anos Grupo de oração</p> <p>1º Sérgio Ferreira 24 anos Grupo de oração</p> <p>1º Leonardo Sérgio 25 anos Bêlica</p> <p>1º Vinícius Paulo 25 anos Insegurança e hostilidade</p>	<p>1º Bruno S. de Souza 17 anos Grupo de oração</p> <p>1º Gabriel Regalado 18 anos Insegurança e estresse</p> <p>1º Rogério de Souza 18 anos Bêlica do dragão</p> <p>1º Gabriel 21 anos Bêlica</p> <p>1º Douglas 21 anos Voluntário</p> <p>1º Ana Flávia 22 anos Bêlica</p> <p>1º Leonardo Sérgio 22 anos Voluntário</p> <p>1º Leonardo de Melo 25 anos Bêlica</p>	<p>1º Rodrigo de Silva 25 anos Institucional</p> <p>1º Flávia de Silva 26 anos Grupo de oração</p> <p>1º Sérgio 24 anos Grupo de oração</p> <p>1º Gabriel 25 anos Bêlica</p> <p>1º Gabriel 25 anos Bêlica</p> <p>1º Douglas 25 anos Bêlica</p> <p>1º Rodrigo Barros 25 anos Grupo de oração</p> <p>1º Rafael Santos 25 anos Bêlica</p>	<p>1º Vinícius Paulo 25 anos Insegurança e hostilidade</p> <p>1º João Fernando 25 anos Bêlica</p> <p>1º Roberto de Souza 25 anos Bêlica do dragão</p> <p>1º Adriano de Jesus 25 anos Bêlica</p> <p>1º Douglas Barros 25 anos Grupo de oração</p> <p>1º Rodrigo Barros 25 anos Grupo de oração</p> <p>1º Rafael Santos 25 anos Bêlica</p>	<p>1º Estéfano de Jesus 25 anos Insegurança e hostilidade</p> <p>1º João Fernando 25 anos Bêlica</p> <p>1º Roberto de Souza 25 anos Bêlica do dragão</p> <p>1º Adriano de Jesus 25 anos Bêlica</p> <p>1º Douglas Barros 25 anos Grupo de oração</p> <p>1º Gabriel Barros 25 anos Presencial</p> <p>1º Roberto de Souza 25 anos Bêlica do dragão</p> <p>1º Adriano de Jesus 25 anos Bêlica</p>	<p>1º Leonardo de Melo 25 anos Bêlica</p> <p>1º Gabriel 25 anos Grupo de oração</p> <p>1º Gabriel 25 anos Bêlica</p> <p>1º Gabriel 25 anos Bêlica</p> <p>1º Gabriel 25 anos Bêlica</p> <p>1º Gabriel 25 anos Bêlica</p> <p>1º Gabriel 25 anos Bêlica</p> <p>1º Gabriel 25 anos Bêlica</p>
--	--	--	--	---	---





**CAMPANHA NACIONAL  
CONTRA A VIOLÊNCIA  
E O EXTERMÍNIO DE JOVENS**

É motivada pelas Pastorais da Juventude e pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) acontece em todo o país.

## Marcha Estadual contra a Violência e Extermínio da Juventude

**30 de outubro de 2011**  
**Horário: 8:30h - Vitória**  
**Praça do Papa**